



# APRESENTAÇÃO TRIMESTRAL DE RESULTADOS 3T17



## **AGENDA**

**1. Destaques 3T17**

**2. Resultados Operacionais**

**3. Resultados Financeiros**

## Destaques 3T17

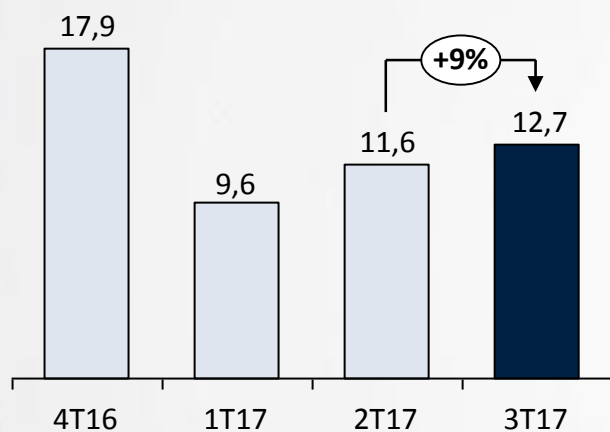
- ✓ **Vendas brutas totalizaram R\$ 12,7 milhões** no 3T17, as vendas líquidas foram negativas em R\$ 5,3 milhões.
- ✓ **Repasses** atingiram R\$ 23,3 milhões do 3T17.
- ✓ **A companhia encerrou o 3T17 com aproximadamente R\$ 424,0 milhões de recebíveis e R\$ 334,5 milhões de estoque a valor de mercado**, sendo R\$ 250,6 milhões e R\$ 218,1 milhões respectivamente provenientes de unidades concluídas.
- ✓ **As despesas gerais e administrativas** líquidas de depreciação e amortização e custos de reestruturação foram de R\$ 2,9 milhões no trimestre, uma redução de 22% em relação ao 3T16
- ✓ **A Companhia aderiu ao novo parcelamento instituído pela Medida Provisória nº 783/2017.** Considerando a modalidade a qual foi realizada a adesão, a potencial compensação de passivos tributários apurada atingiu R\$ 55,5 milhões.
- ✓ **Encerramos o trimestre com lucro líquido positivo em R\$ 17,8 milhões**, reflexo principalmente do abatimento do passivo tributário gerado pela adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária.

## Eventos Subsequentes

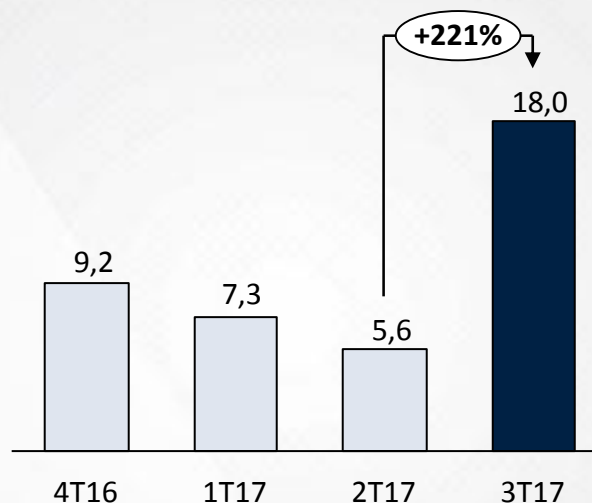
- ✓ **Com a sanção Presidencial da Lei 13.496 de 2017**, realizamos novas adesões ao programa especial de regularização tributária. A reestruturação da dívida tributária, considerando também a primeira adesão, deve atingir o montante aproximado de R\$ 108,9 milhões, 95% do passivo tributário do grupo.
- ✓ **Desembolso adicional de R\$ 2 milhões** do Contrato de Financiamento na modalidade “debtor-in-possession financing” (Financiamento DIP), totalizando R\$ 10 milhões liberados de um valor de até R\$ 20 milhões.
- ✓ **Em 20 de outubro de 2017 a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, concedeu o efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento nº 2198456-66.2017.8.26.0000**, para manter no polo ativo da recuperação judicial 7 sociedades, que haviam sido excluídas apenas em razão de suposta irregularidade na representação processual ou ausência de unidades imobiliárias em estoque.
- ✓ **Em 11 de outubro de 2017 foi encerrado o prazo** para os credores se manifestarem com relação aos termos e condições dos 17 planos de recuperação judicial apresentado pelo grupo.
- ✓ **Não foram apresentadas objeções a 14 dos 17 Planos de Recuperação Judicial protocolados.** A Companhia aguarda a homologação da aprovação automática desses 14 planos, sem objeção, pelo Juízo da Recuperação Judicial, na forma do art. 57 da Lei nº 11.101/2005.

## Performance de Vendas - R\$ milhões de VGV

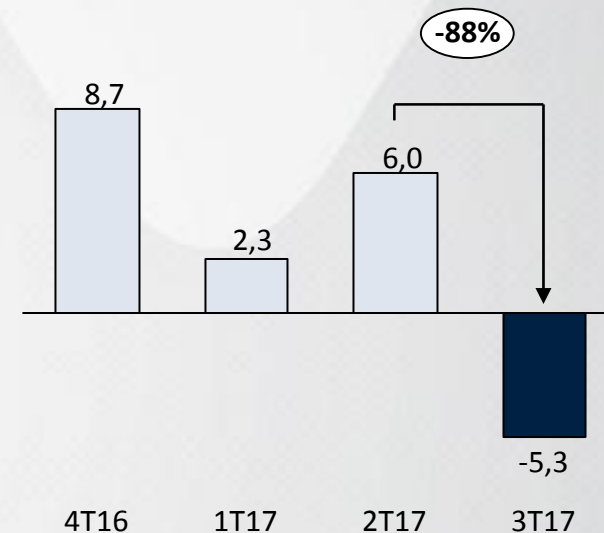
### Vendas Brutas



### Volume de Distratos



### Vendas Líquidas



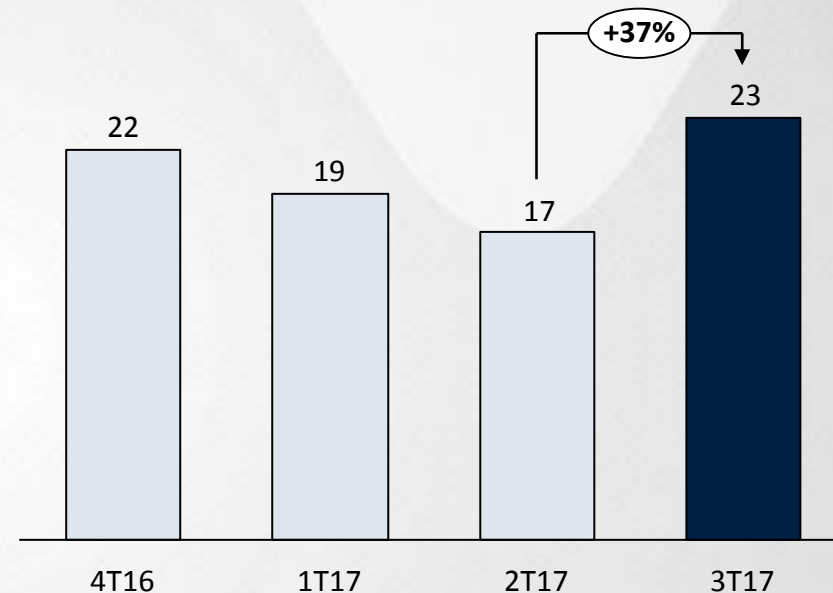
- ✓ As vendas contratadas brutas foram de R\$ 12,7 milhões no terceiro trimestre de 2017, e as vendas contratadas líquidas foram negativas em R\$ 5,3 milhões.
- ✓ O volume de distratos no trimestre foi de R\$ 18,0 milhões, aumento de 221% em relação ao trimestre anterior, resultado principalmente de rescisões implementadas por decisões judiciais (85 contratos | R\$ 10,8 milhões).

## Gestão da Carteira e Repasse

### Recebíveis Concluídos e a entregar<sup>1</sup> (BRL milhões)



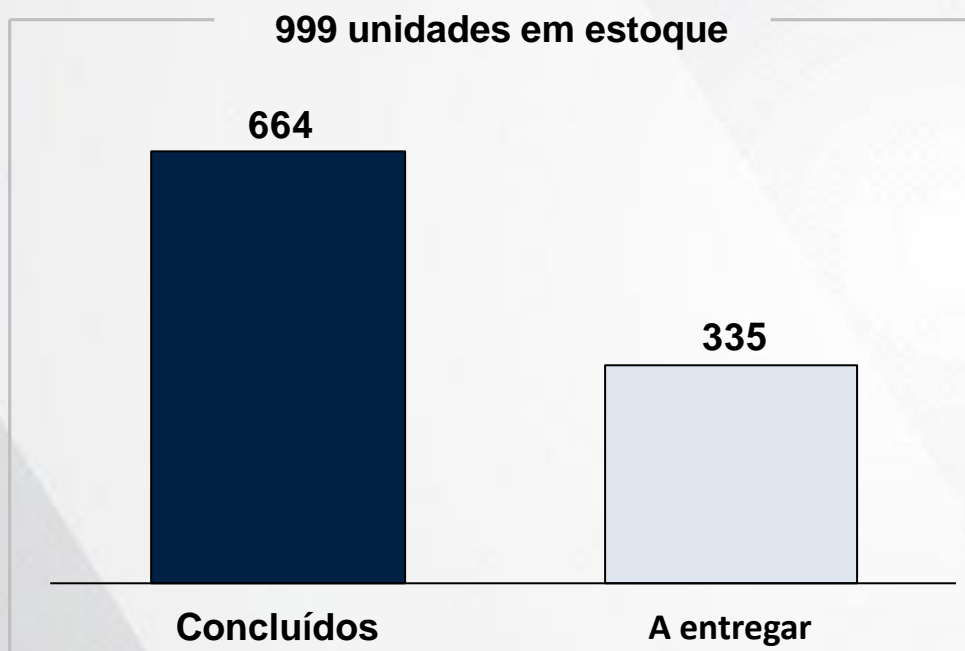
### Evolução do Repasse - (BRL milhões)



- ✓ Encerramos o terceiro trimestre de 2017 com uma carteira total de R\$ 424 milhões de recebíveis, sendo que R\$ 251 milhões são relativos a projetos concluídos e R\$ 174 milhões a entregar.
- ✓ Os recursos gerados por repasses e gestão de carteira atingiram R\$ 23,3 milhões no 3T17, um aumento de 37% em relação ao trimestre anterior.

## Estoque a Valor de Mercado e Unidades

Estoque Concluído e a entregar<sup>1</sup> (Unidades)



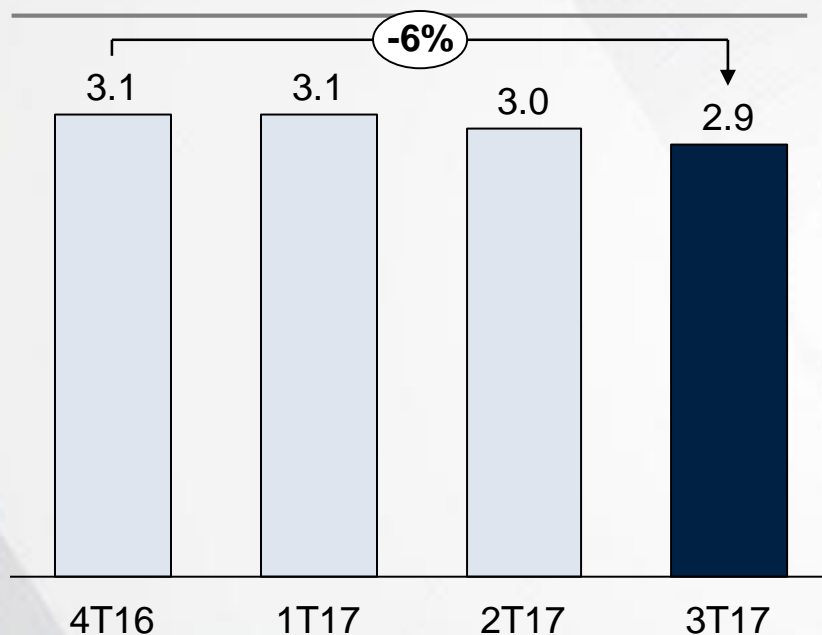
VGV Estoque Concluído e a entregar<sup>1</sup> (BRL milhões)



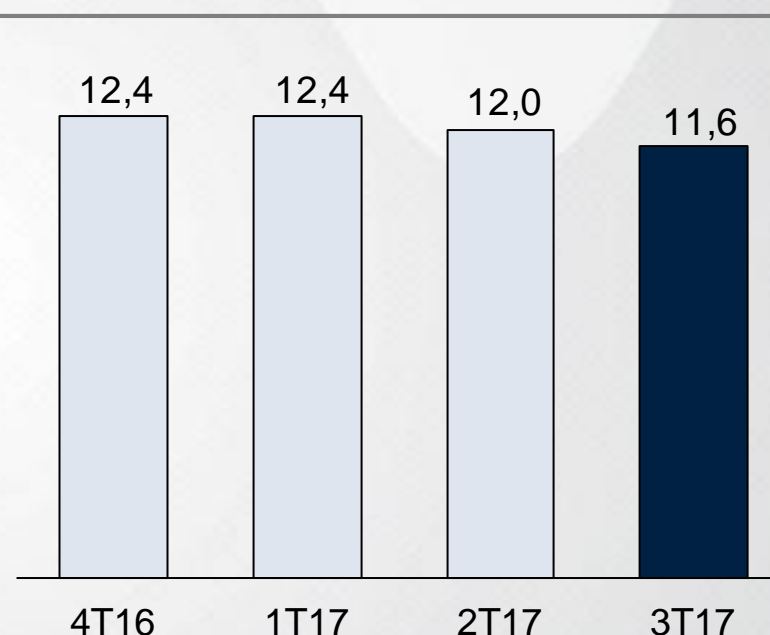
- ✓ No final do 3T17, o estoque a valor de mercado de unidades concluídas representava um VGV de R\$ 218 milhões em 664 unidades. Cabe destacar que 76% desse VGV está concentrado nos segmentos médio e médio-alto, que hoje apresentam velocidade de vendas mais lentas quando comparado com unidades de projetos MCMV

## Evolução do G&A

Evolução do G&A por Ano- R\$ milhões



G&A - Trimestre Anualizado - R\$ milhões



- ✓ As despesas gerais e administrativas líquidas de depreciação e amortização e custos de reestruturação foram de R\$ 2,9 milhões no 3T17, em linha com o trimestre anterior e representando uma redução de 6% nos últimos 12 meses, demonstrando um valor anualizado de R\$ 11,6 milhões.



# Endividamento

Valores em R\$/milhões

<b>Evolução do Endividamento</b>	<b>3T17</b>	<b>2T17</b>	<b>1T17</b>	<b>4T16</b>	<b>3T16</b>
<b>Corporativa + Produção</b>	<b>879,6</b>	<b>942,1</b>	<b>903,6</b>	<b>919,5</b>	<b>909,3</b>
Dívida Corporativa	232,1	284,0	280,1	276,1	271,0
Dívida de SFH e Projetos	647,5	658,1	623,5	643,4	638,3
<b>Securitização</b>	<b>22,2</b>	<b>29,9</b>	<b>30,0</b>	<b>30,4</b>	<b>30,1</b>
Coobrigação	12,6	13,2	14,0	14,2	14,2
Emissão de CRI	9,6	16,7	16,0	16,2	15,9
<b>Sub-total Endividamento (I)</b>	<b>901,8</b>	<b>972,0</b>	<b>933,6</b>	<b>949,9</b>	<b>939,4</b>
<b>Partes Relacionadas + Conversível</b>	<b>232,0</b>	<b>228,5</b>	<b>227,5</b>	<b>223,3</b>	<b>257,1</b>
Partes Relacionadas	109,5	106,0	105,0	100,8	102,6
Debêntures Conversível	122,5	122,5	122,5	122,5	154,5
<b>Endividamento Total</b>	<b>1.133,8</b>	<b>1.200,5</b>	<b>1.161,1</b>	<b>1.173,2</b>	<b>1.196,5</b>
<b>Disponibilidades de Caixa Total</b>	<b>17,5</b>	<b>29,4</b>	<b>26,0</b>	<b>33,1</b>	<b>24,6</b>

- ✓ A Viver encerrou o 3T17 com uma dívida total de R\$ 1,1 bilhões (incluindo dívidas com partes relacionadas e a debenture conversível), uma redução de R\$ 66,7 milhões em comparação ao trimestre anterior, a redução está principalmente relacionada a consolidação das garantias de uma dívida extra concursal.
- ✓ A reestruturação da maioria dessas dívidas está sendo tratada dentro do processo de recuperação judicial conforme já destacado nos trimestres anteriores.

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	3T17	3T16	3T17 x 3T16	2T17	3T17 x 2T17
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>164</b>	<b>(55.627)</b>	<b>-100,3%</b>	<b>(3.043)</b>	<b>-105,4%</b>
Impostos sobre serviços e receitas	(22)	1.562	-101,4%	171	-112,9%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>142</b>	<b>(54.065)</b>	<b>-100,3%</b>	<b>(2.872)</b>	<b>-104,9%</b>
<b>Custos dos imóveis</b>	<b>(2.813)</b>	<b>27.625</b>	<b>-110,2%</b>	<b>(3.738)</b>	<b>-24,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(2.671)</b>	<b>(26.440)</b>	<b>-89,9%</b>	<b>(6.610)</b>	<b>-59,6%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(13.265)</b>	<b>(21.876)</b>	<b>-39,4%</b>	<b>(30.290)</b>	<b>-56,2%</b>
Despesas com comercialização	(688)	(1.232)	-44,2%	(880)	-21,8%
Despesas gerais e administrativas	(4.729)	(4.357)	8,5%	(5.441)	-13,1%
Depreciações e amortizações	(950)	(983)	-3,4%	(951)	-0,1%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(6.889)	(15.475)	-55,5%	(1.534)	349,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(9)	171	-105,3%	(21.484)	-100,0%
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(15.936)</b>	<b>(48.316)</b>	<b>-67,0%</b>	<b>(36.900)</b>	<b>-56,8%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(14.245)</b>	<b>(35.201)</b>	<b>-59,5%</b>	<b>(49.106)</b>	<b>-71,0%</b>
Despesas financeiras	(23.288)	(36.265)	-35,8%	(50.589)	-54,0%
Receitas financeiras	9.043	1.064	749,9%	1.483	509,8%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(30.181)</b>	<b>(83.517)</b>	<b>-63,9%</b>	<b>(86.006)</b>	<b>-64,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social	48.499	1.958	2377,0%	262	18411,1%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>18.318</b>	<b>(81.559)</b>	<b>-122,5%</b>	<b>(85.744)</b>	<b>-121,4%</b>
Participação de não controladores	(497)	253	-296,4%	115	-532,2%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>17.821</b>	<b>(81.306)</b>	<b>-121,9%</b>	<b>(85.629)</b>	<b>-120,8%</b>

- ✓ No 3T17, a Viver apresentou um prejuízo antes dos impostos de R\$ 30,2 milhões. O resultado negativo recorrente, como já destacado nos trimestres anteriores, é consequência da não realização de lançamentos de novos projetos, bem como o impacto dos distratos no reconhecimento da receita e lucro bruto, além das provisões para demandas judiciais e agora a retomada da atualização de parte das dívidas.
- ✓ O lucro líquido neste trimestre foi positivo em R\$ 17,8 milhões, reflexo do efeito de aproximadamente R\$ 55,5 milhões de abatimento de passivo tributário gerado pela adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

## Disclaimer

**Esta apresentação possui declarações sobre eventos futuros relacionadas às perspectivas de negócios, estimativas de resultados financeiros e operacionais, bem como às perspectivas de crescimento da Companhia. Essas informações são apenas projeções e, portanto, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia quanto ao futuro do negócio.**

**Tais declarações sobre eventos futuros dependem substancialmente de fatores como: alterações nas condições do mercado, aprovações de projetos e o desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, estando conseqüentemente sujeitas a alterações sem aviso prévio.**